

ANÁLISE DOS EFEITOS DA TÉCNICA DE JONES EM ATLETAS DO SEXO FEMININO DA CATEGORIA DE BASE DE BASQUETEBOL COM IDADE ENTRE 14 E 17 ANOS COM SÍNDROME DA DOR MIOFASCIAL

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

AUTORES: [BREDT, M. C.] , [NASCIMENTO, P. C. C.] , [ANDRADE, M. F.] , [BERTASSONI NETO, L.]

Nesta pesquisa utilizou-se a Técnica de Jones com o objetivo de analisar os efeitos analgésicos a curto e a longo prazo, que a mesma proporcionaria em 11 atletas de basquetebol do sexo feminino, com idade entre 14 e 17 anos, que treinam durante 2 horas diárias, 5 vezes por semana, portadoras da Síndrome Dolorosa Miofascial, com ponto gatilho ativo ou latente em músculo trapézio superior. A pesquisa de campo foi realizada em um Centro de Excelência de Basquetebol, localizado na região metropolitana de Curitiba. Inicialmente foi realizada uma avaliação fisioterapêutica com aplicação da Escala de Graduação Numérica (EGN) para dor e localizações de pontos-gatilhos em musculatura de trapézio superior, independente do hemídio acometido. A partir disto, as atletas voluntárias da pesquisa foram submetidas a 20 intervenções com a Técnica de Jones, com duração média de 10 minutos cada, 5 vezes por semana, sempre questionadas ao início e ao término das intervenções quanto aos valores da EGN para dor. E por fim, foi realizada uma reavaliação através deste mesmo instrumento. Os resultados obtidos aos términos das intervenções foram positivos, pois ao final de cada atendimento pela Técnica de Jones, observou-se redução nos valores médios atribuídos para a dor, quando comparados aos inícios das intervenções. Considerando os valores médios da primeira avaliação (7,8) comparando com a reavaliação ao término das 20 intervenções (0,2), pode-se constatar um grande benefício da aplicação da técnica proposta.